



Como criar indicadores de deficiência para domínios específicos usando o Conjunto Resumido de Perguntas sobre Funcionalidade do Grupo de Washington (WG-SS)

Introdução

As análises iniciais realizadas com o Conjunto Resumido de Perguntas sobre Funcionalidade do Grupo de Washington (WG-SS) basearam-se em indicadores gerais de deficiência; ou seja, em medidas de deficiência considerando *todos* os seis domínios de funcionalidade. Esses indicadores gerais geraram um indicador dicotômico de resultados, que identifica pessoas *com* e *sem* deficiência, ou medidas mais granulares com base na severidade das suas limitações funcionais [veja: [Diretrizes Analíticas: Como criar identificadores de condição de deficiência usando o Conjunto Resumido de Perguntas WG-SS](#)].

O conjunto resumido de perguntas WG-SS, composto de perguntas sobre dificuldades em termos de funcionalidade em seis domínios de atividades básicas, cada uma das quais contendo quatro categorias de respostas possíveis [veja o Quadro 1], também pode ser usado para criar outros indicadores de condição de deficiência. A criação de outros indicadores pode basear-se no número de domínios funcionais (em um nível de interesse) ou em algum subconjunto de domínios funcionais, isolada ou combinadamente. Esses indicadores podem, por exemplo, ser usados para determinar a prevalência de pessoas que enfrentam pelo menos *muita dificuldade* em dois ou mais domínios, pessoas que enfrentam dificuldades em um determinado domínio, como no da visão, ou pessoas com dificuldade em dois domínios específicos, como nos da visão e da audição. Este relatório discute a criação de **indicadores para domínios específicos**, indicadores baseados no número de domínios nos quais uma limitação funcional é relatada e indicadores que incluem informações sobre dois ou mais indicadores.

Quadro 1: O Conjunto Resumido de Perguntas sobre Funcionalidade do Grupo de Washington (WG-SS)

1. Você tem dificuldade para enxergar mesmo quando usa óculos?
2. Você tem dificuldade em ouvir mesmo quando usa um aparelho auditivo?
3. Você tem dificuldade para andar ou subir degraus?
4. Você tem dificuldade para se lembrar de coisas ou para se concentrar?
5. Você tem dificuldade (para realizar cuidados pessoais, como) para lavar o corpo ou se vestir?
6. Usando sua linguagem habitual, você tem dificuldade para se comunicar, como, por exemplo, para compreender ou ser compreendido(a)?

Categorias de resposta:

Nenhuma dificuldade; Alguma dificuldade; Muita dificuldade; Não consigo de modo algum

Como criar medidas de dificuldades para domínios específicos

Cada um dos domínios de funcionalidade abrangidos pelo conjunto resumido WG-SS (visão, audição, mobilidade, cognição, cuidados pessoais e comunicação) é avaliado com base nas mesmas quatro categorias de respostas: *nenhuma dificuldade*, *alguma dificuldade*, *muita dificuldade* e *não consigo de modo algum*. Estatísticas resumidas podem ser criadas para cada um desses *tipos de deficiência* para domínios específicos individualmente.

Uma distribuição de frequência para cada domínio independente desagregará as respostas às perguntas sobre funcionalidade – e permitirá estimativas da prevalência de cada nível de dificuldade para domínios específicos. Os resultados são independentes dos demais domínios e não levam em consideração o fato de um indivíduo poder experimentar dificuldades em mais de um domínio de funcionalidade.

Tabela 1. Distribuição de frequência – dificuldade para enxergar

Dificuldade para enxergar	Frequência	Percentual
Nenhuma dificuldade	13.690	81,6
Alguma dificuldade	2.708	16,1
Muita dificuldade	333	2,0
Não consigo de modo algum	36	0,2
Desconhecida	10	0,0
Total	16.777	100,0

Como mostrado na Tabela 1, 81,6% dessa população não tinham dificuldade para enxergar, 16,1% tinham alguma dificuldade, 2% tinham muita dificuldade e 0,2% relatou que não conseguia enxergar de modo algum. Usando o ponto de corte recomendado pelo WG-SS para criar um indicador dicotômico de condição de deficiência, as respostas *muita dificuldade* ou *não consigo de modo algum*, a prevalência de dificuldade para enxergar nessa população seria de 2,2% (combinando as duas linhas destacadas em verde).

Tabelas semelhantes podem ser geradas para cada domínio de funcionalidade abrangido pelo WG-SS.

A Tabela 2 abaixo mostra um exemplo de resultados para cada um dos seis domínios funcionais específicos considerados independentemente. Os dados são derivados de uma amostra da Pesquisa Nacional de Entrevistas em Saúde dos Estados Unidos (NHIS, na sigla em inglês) realizada em 2013 com a população adulta na faixa etária de 18 anos ou mais.

Tabela 2. Prevalência (% ponderado) por domínio de funcionalidade e grau de dificuldade

Domínio Básico	Nenhuma dificuldade	Alguma dificuldade	Muita dificuldade	Não consigo de modo algum
Visão	81,6	16,2	2,0	0,2
Audição	81,6	16,4	1,8	0,1
Mobilidade	80,1	12,9	4,7	2,3
Cognição	81,9	15,7	2,3	0,1
Cuidados pessoais	95,7	3,2	0,7	0,4
Comunicação	94,7	4,4	0,6	0,3

Indicadores de dificuldade/deficiência para cada domínio de funcionalidade podem ser obtidos acrescentando-se diferentes entradas de colunas, de modo que para dificuldade para enxergar, 2,2% tenham pelo menos muita dificuldade para enxergar (incluindo pessoas que responderam *não consigo de modo algum*); 18,4% tenham pelo menos alguma dificuldade para enxergar (incluindo pessoas que responderam *muita dificuldade* e *não consigo de modo algum*).

Dados como os apresentados acima na Tabela 2 podem responder às seguintes perguntas:

- **Que percentual da população não apresentou *nenhuma dificuldade* por domínio de funcionalidade?**
[Coluna 1: Nenhuma dificuldade]
- **Que percentual da população apresentou apenas alguma dificuldade em um determinado domínio de funcionalidade?**
[Coluna 2: Alguma dificuldade]
- **Que percentual da população apresentou pelo menos alguma dificuldade em um determinado domínio de funcionalidade?**
[Soma das colunas 2, 3 e 4]

Os mesmos cálculos podem ser feitos para outros níveis de dificuldade: *muita dificuldade* ou *não consigo de modo algum*.

Como criar indicadores que resumem níveis de dificuldade em diferentes domínios de funcionalidade

1. Um indivíduo pode apresentar uma dificuldade [em vários níveis] em um ou mais domínios de funcionalidade. As perguntas de interesse podem ser as seguintes:
 - **Que percentual da população indicou *ter alguma dificuldade* em apenas um ou dois ou mais domínios de funcionalidade?**
 - **Que percentual da população indicou *ter muita dificuldade* em mais de um domínio de funcionalidade?**
 - **Que percentual da população respondeu *não consigo de modo algum* em múltiplos domínios?**

Para obter mais informações sobre o Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência, visite:

Para responder a perguntas desse tipo, **conte** o número de domínios no nível de funcionalidade de interesse; ou seja, o número de domínios (0 a 6) nos quais as respostas foram 1=*nenhuma dificuldade* ou o número de domínios nos quais a resposta foi 2=*alguma dificuldade*, 3=*muita dificuldade* ou 4=*não consigo de modo algum*.

[A sintaxe SPSS para a criação das **contagens** para cada nível de dificuldade: SUM_1 para *nenhuma dificuldade*, SUM_2 para *alguma dificuldade*, SUM_3 para *muita dificuldade* e SUM_4 para *não consigo de modo algum*, pode ser encontrada no Apêndice 1a.]

As distribuições de frequência dessas quatro variáveis de soma fornecem respostas para as perguntas feitas acima. Por exemplo, o número de ocorrências da resposta *não consigo de modo algum* (o rótulo de variável SUM_4 – consulte o Apêndice 1a) pode ser visualizado na tabela abaixo. (Obs.: os rótulos de variáveis SUM_1 – SUM_4 e SUM_234 estão relacionados à sintaxe SPSS; a escolha do rótulo de variável cabe ao investigador).

Tabela 3. Distribuição da frequência de ocorrências da resposta *não consigo de modo algum*.

Número de domínios - <i>Não consigo de modo algum</i>	Frequência	Percentual
0	16.312	97,2
1	381	2,3
2	71	0,4
3	7	0,0
4	4	0,0
5	2	0,0
Total	16.777	100,0

Com base na Tabela 3, sabemos que:

- 97,2% da amostra não responderam *não consigo de modo algum* a nenhuma das seis perguntas.
- 2,3% (n=381) tiveram um domínio codificado como *não consigo de modo algum*.
- 2 indivíduos tiveram 5 domínios codificados como *não consigo de modo algum* e
- nenhum indivíduo teve todos os seis domínios codificados como *não consigo de modo algum*.

Resultados semelhantes podem ser produzidos para cada nível de funcionalidade: *muita dificuldade* (SUM_3), *alguma dificuldade* (SUM_2), e *nenhuma dificuldade* (SUM_1) – como definido no Apêndice 1a.

2. Também é possível combinar níveis de funcionalidade para determinar dificuldades funcionais em diversos domínios em mais de um nível de funcionalidade para responder à pergunta:

- **Que percentual da população indicou ter pelo menos alguma dificuldade em um ou mais domínios de funcionalidade?**

Essa pergunta é respondida **contando** o número de domínios (0 a 6) de funcionalidade codificados como 2=*alguma dificuldade*, 3=*muita dificuldade* OU 4=*não consigo de modo algum*.

Para obter mais informações sobre o Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência, visite:

[A sintaxe SPSS para a criação da **contagem** do número de domínios de funcionalidade codificados como *alguma dificuldade*, *muita dificuldade* ou *não consigo de modo algum* – designada como SUM_234, pode ser encontrada no Apêndice 1b.]

Uma distribuição de frequência dessa variável de soma fornece respostas para as perguntas indicadas acima. O número de ocorrências das respostas de pelo menos *alguma dificuldade* (o rótulo de variável SUM_234 – consulte o Apêndice 1b) pode ser visualizado na tabela abaixo.

Tabela 4. Distribuição de frequência de ocorrências da resposta de pelo menos *alguma dificuldade*.

Número de domínios com pelo menos <i>alguma dificuldade</i>	Frequência	Percentual
0	9.266	55,2
1	3.839	22,9
2	1.892	11,3
3	989	5,9
4	481	2,9
5	232	1,4
6	78	0,5
Total	16.777	100,0

Com base na Tabela 4, sabemos que:

- 55,2% da amostra (n=9266) não responderam *alguma dificuldade*, *muita dificuldade* ou *não consigo de modo algum* a nenhuma das seis perguntas.
- 22,9% (n=3839) tiveram um domínio codificado como *alguma dificuldade*, *muita dificuldade* ou *não consigo de modo algum*.
- 78 indivíduos (0,5% da amostra) tiveram todos os seis domínios codificados como pelo menos *alguma dificuldade*.

Como criar medidas de deficiência que combinam informações de múltiplos domínios

Além de fornecer informações para domínios individuais ou para todos os domínios como demonstrado acima, é possível gerar informações para dois ou mais domínios selecionados, como no exemplo a seguir, que combina respostas para os domínios da visão e da audição para identificar pessoas com dificuldades visuais e auditivas.

Exemplo: Surdocegueira

De acordo com o primeiro relatório global sobre surdocegueira: *At risk of exclusion from CRPD and SDGs implementation: Inequality and Persons with Deafblindness* (tradução livre: *Em risco de exclusão da implementação da CDPD e dos ODS: desigualdade e pessoas com surdocegueira*)¹:

A surdocegueira é frequentemente subestimada e mal compreendida, o que contribui significativamente para as muitas barreiras enfrentadas por pessoas com essa deficiência. Algumas pessoas com surdocegueira são completamente surdas e cegas, mas muitas têm uma visão e/ou audição limitadas que podem usar.

Com base na definição nórdica², a Federação Mundial de Surdocegos (WFDB, na sigla em inglês) define surdocegueira como *uma deficiência singular decorrente de uma deficiência sensorial dupla de uma severidade que dificulta que os sentidos prejudicados compensem um ao outro. Em interação com barreiras impostas pelo ambiente, ela afeta a vida social, a comunicação, o acesso à informação, a orientação e a mobilidade de uma pessoa com essa deficiência. Para garantir a inclusão e a participação de pessoas com surdocegueira, são necessárias medidas de acessibilidade e acesso a serviços específicos de apoio, como a guias-intérpretes, entre outros.*

Perda sensorial dupla e deficiência sensorial dupla são outros termos usados para definir a surdocegueira.

A população surdocega inclui mais do que o número de pessoas que não conseguem enxergar E nem ouvir de forma alguma.

Tabela 5. Tabulação cruzada - dificuldade para enxergar por dificuldade para ouvir

		Dificuldade para enxergar				Não consegue	Total
		Desconhecida*	Nenhuma	Alguma	Muita		
Dificuldade para ouvir	Desconhecida*	4	6	0	1	0	11
	Nenhuma	3	11.734	1.735	187	21	13.680
	Alguma	3	1.772	869	102	7	2.753
	Muita	0	167	99	42	2	310
	Não consegue	0	11	5	1	6	23
Total		10	13.690	2.708	333	36	16.777

*Inclui: Não quis responder/Não averiguado/Não sabe

Nessa amostra de 16.777 indivíduos com 18 anos de idade ou mais:

- **6** indivíduos ou **0,04%** da amostra não conseguiam enxergar ou ouvir nada;

¹ Relatório disponível neste link: https://senseinternational.org.uk/sites/default/files/WFDB_complete_Final.pdf

² Comitê de Cooperação Nórdica para Surdocegos. *The Nordic definition of deafblindness*; Disponível em: http://www.fsdb.org/Filer/DBNSK_English.pdf.

- no entanto, a inclusão de pessoas com *muita dificuldade* em um ou ambos os domínios aumenta a contagem para **51** indivíduos – resultando em uma prevalência de **0,3%**;
- **adicionando** pessoas com *muita dificuldade* ou cuja resposta seja *não consigo de modo algum* em um dos domínios e que tenham pelo menos alguma dificuldade no outro (213), a prevalência seria de **1,5%**;
- **adicionando** pessoas com pelo menos alguma dificuldade nos dois domínios (869), a prevalência seria de **6,8%** [pessoas que provavelmente não seriam incluídas entre as que compõem a comunidade de surdocegos].

O relatório global sobre surdocegueira referenciado acima indicou que cerca de **0,2%** da população mundial vive com surdocegueira severa. Uma análise de dados sobre a prevalência dessa deficiência também indicou que **2%** da população mundial vivem com “formas mais brandas” de surdocegueira. [Veja: https://senseinternational.org.uk/sites/default/files/WFDB_complete_Final.pdf].

As estimativas desenvolvidas com base na amostra acima [derivadas da Tabela 5] são muito semelhantes às apresentadas no relatório global mencionado acima.

Exemplo: Transtornos cognitivos da comunicação

Os transtornos cognitivos da comunicação são problemas relacionados à comunicação cuja causa subjacente é um déficit cognitivo e não um déficit primário de linguagem ou fala. Um transtorno cognitivo da comunicação pode ser provocado por um acidente vascular cerebral ou por uma lesão cerebral traumática, uma infecção cerebral, um tumor cerebral ou uma doença degenerativa, como esclerose múltipla, doença de Parkinson, doença de Alzheimer ou outra forma de demência. Os transtornos cognitivos da comunicação podem ocorrer isoladamente ou em combinação com outras condições, como disartria (fala arrastada), apraxia (incapacidade de mover os músculos da face e da língua corretamente para articular palavras) ou afasia (linguagem prejudicada). [Referência: <https://tactustherapy.com/what-is-cog-comm/>]. Como transtornos desse tipo costumam ter relação com a idade, a discussão abaixo enfoca a população com 65 anos de idade ou mais.

A Tabela 6 abaixo examina dificuldades combinadas de cognição (capacidade de lembrar-se de coisas ou de se concentrar) e comunicação enfrentadas por pessoas com 65 anos de idade ou mais.

Tabela 6. Tabulação cruzada - dificuldade para se lembrar de coisas ou para se concentrar por dificuldade para se comunicar

		Dificuldade para se lembrar de coisas ou para se concentrar				Total	
		Desconhecida*	Nenhuma	Alguma	Muita		consegue
Dificuldade para se comunicar	Desconhecida*	9	2	0	0	0	11
	Nenhuma	2	2.664	730	72	2	3.470
	Alguma	0	89	116	30	1	236
	Muita	0	9	14	15	5	43
Total	Não consegue	0	10	4	1	2	17
Total		11	2.774	864	118	10	3.777

*Inclui: Não quis responder/Não averiguado/Não sabe

Para obter mais informações sobre o Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência, visite:

Estima-se que aproximadamente 50% das pessoas que sofrem um derrame cerebral nos Estados Unidos desenvolvam um transtorno cognitivo da comunicação, assim como cerca de 66% das pessoas que sofrem lesões cerebrais traumáticas a cada ano. O número de indivíduos com demência do tipo Alzheimer, e portanto com transtornos cognitivos da comunicação, é estimado atualmente em um em cada 10 pessoas (10%) com 65 anos de idade ou mais; e o percentual de pessoas com demência de Alzheimer aumenta com a idade: 3% das pessoas na faixa etária dos 65 aos 74 anos, 17% das pessoas com idades entre 75 e 84 anos e 32% das pessoas com 85 anos ou mais têm demência de Alzheimer.

[Fonte: Christman Buckingham SS e Sneed KE. Cognitive-Communication Disorder. Springer International Publishing AG 2017, J. Kreutzer et al. (eds.), Encyclopedia of Clinical Neuropsychology. https://link.springer.com/content/pdf/10.1007%2F978-3-319-56782-2_872-3.pdf; e Alzheimer's Association (Estados Unidos). 2019 Alzheimer's Disease Facts and Figures. Alzheimers Dement 2019;15(3):321-87. <https://www.alz.org/media/documents/alzheimers-facts-and-figures-2019-r.pdf>]

A prevalência desses domínios (cognição e comunicação) para a população com 65 anos ou mais é a seguinte: 3,4% da amostra tinham *muita dificuldade* ou *não conseguiram lembrar-se de coisas ou concentrar-se de modo algum* [118 e 10, respectivamente, na Tabela 6 acima]. Incluindo pessoas com *alguma dificuldade* [864 na Tabela 6], a prevalência é de 26,3%. Entre as pessoas com dificuldades de comunicação, 1,6% respondeu que tinha *muita dificuldade* ou *não consigo de modo algum* [43 e 17, respectivamente, na Tabela 6] e que tinha *alguma dificuldade* [236 na Tabela 6], resultando em uma prevalência de 7,8%. [Fonte: Pesquisa Nacional de Entrevistas em Saúde dos Estados Unidos (NHIS) realizada em 2013 com a população adulta na faixa etária de 18 anos ou mais. Obs.: populações fora de seus domicílios, ou seja, que residem em lares de idosos, não são cobertos pela NHIS.]

Combinando esses resultados da maneira ilustrada na tabulação cruzada da Tabela 6 acima, observamos que nessa amostra de 3.777 indivíduos com 65 anos ou mais:

- **2** indivíduos ou **0,05%** da amostra não conseguiram se comunicar, lembrar-se de coisas ou concentrar-se de modo algum;
- no entanto, a inclusão de pessoas com *muita dificuldade* em um ou ambos os domínios aumenta a contagem para **23** indivíduos – resultando em uma prevalência de **0,6%**;
- **acrescentando** pessoas com *muita dificuldade* ou as que responderam *não consigo de modo algum* para um dos domínios e que tinham pelo menos *alguma dificuldade* no outro domínio (72), a prevalência seria de **1,9%**;
- **acrescentando** as pessoas com pelo menos *alguma dificuldade* nos DOIS (**188**), a prevalência seria de **5,0%**.

Os resultados apresentados aqui servem apenas para fins de demonstração. Eles se baseiam em um único ano de dados da NHIS e a amostra é bastante pequena. Se a prevalência geral de deficiência estimada a partir de todas as seis perguntas do conjunto resumido WG-SS for baixa, a análise dos resultados com base nas respostas para um único domínio de funcionalidade ou para combinações de domínios estará sujeita a erros devido aos números reduzidos envolvidos. Resultados mais precisos podem ser obtidos combinando-se diversos anos de dados. Levando essas observações em consideração, esses dados ilustram os pontos fortes do conjunto resumido WG-SS como instrumento de análise de dificuldades em domínios individuais e/ou múltiplos de funcionalidade, reforçando, assim, a natureza complexa da deficiência e oferecendo meios para analisar os dados gerados no sentido de resolver diversos problemas e satisfazer as necessidades de múltiplos usuários.

Para obter mais informações sobre o Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência, visite:

Apêndice: Sintaxe SPSS

Apêndice 1a:

Sintaxe SPSS para criar *contagens* para cada nível de dificuldade, (SUM_1 a SUM_4). Veja a página 3.

```
CONTE SUM_1 = VIS_SS HEAR_SS MOB_SS COM_SS COG_SS UB_SS (1).
```

```
CONTE SUM_2 = VIS_SS HEAR_SS MOB_SS COM_SS COG_SS UB_SS (2).
```

```
CONTE SUM_3 = VIS_SS HEAR_SS MOB_SS COM_SS COG_SS UB_SS (3).
```

```
CONTE SUM_4 = VIS_SS HEAR_SS MOB_SS COM_SS COG_SS UB_SS (4).
```

Apêndice 1b:

Sintaxe SPSS para criar uma *contagem* do número de domínios de funcionalidade codificados como *alguma dificuldade, muita dificuldade ou não consigo de modo algum* (SUM_234). Veja a página 4.

```
CONTE SUM_234 = VIS_SS HEAR_SS MOB_SS COM_SS COG_SS SC_SS (2 a 4).
```

```
SE (MISSING(VIS_SS) e MISSING(HEAR_SS) e MISSING(MOB_SS) e MISSING(COM_SS) e  
MISSING(SC_SS) e MISSING(COG_SS)) SUM_234 = 9. RECODIFIQUE SUM_234 (9=SYSMIS)
```